

Utilização do levantamento do índice rápido do *aedes aegypti* (LIRAA) para identificação das zonas com alto risco para introdução do vírus Chikungunya em Igaci/AL.

**Mickael L. M. Félix¹; Alfredo A. M. Rosa Filho¹; Carine V. de Souza¹;
Emanoela S. Gonçalves¹; Junyelle A. C. Fragoso¹;**

¹Graduandos de Medicina pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT, AL, Brasil. Email: mickaelfelix@hotmail.com, aamrosaf@gmail.com, carinevilarins7@gmail.com, emanoeladsg@gmail.com, fragosojunyelle@gmail.com

A Febre de Chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), da família *Togaviridae* e do gênero *Alphavirus*. A transmissão se dá através da picada da fêmea dos mosquitos *Aedes aegypti* infectadas pelo CHIKV. No Brasil, casos importados envolvendo viajantes de diversos países são observados desde 2010. Segundo o Ministério da Saúde, foram registrados 828 casos de Febre chikungunya, sendo 39 casos importados e 789 autóctones. Atualmente, 1.844 municípios participaram do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), no qual 340 municípios brasileiros estão em situação de risco para epidemias de dengue e chikungunya, sendo a região Nordeste o local de maior concentração destes municípios. Desta forma, com o objetivo de fortalecer a prevenção conjunta da chikungunya e dengue, uma vez que os vetores são os mesmos, o Ministério da Saúde através do LIRAA, que consiste em uma amostragem larvária bimestral de *Aedes aegypti* em um município, consegue obter a estimativa da infestação pelo vetor. O objetivo do presente estudo é utilizar o LIRAA para identificação das zonas com alto risco para introdução do vírus CHIKV em Igaci. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo do tipo quantitativo, ecológico com base populacional, cuja unidade de análise foram os resultados do LIRAA de março e abril de 2016 nos distritos sanitários de Igaci. Construiu-se um banco de dados com a utilização do programa EXCELL. A zona que apresentou alto risco segundo classificação do LIRAA foi a Zona Urbana (5,59) em relação a Zona Rural (2,33) no segundo bimestre de 2016. Diante das atividades realizadas no município, a Zona Urbana apresentou o LIRAA considerado alto pelo Ministério da Saúde, demonstrando a necessidade de intensificação de atividades no combate ao vetor, tendo o LIRAA como ferramenta fundamental para orientar as ações de controle da dengue e chikungunya.

Palavras-chave: Arboviroses, LIRAA, Saúde Pública.